
Como implementar a prática de lembrar nas escolas: um guia prático



Michele Nunes Ferreira Hotsuta
Roberta Ekuni de Souza

Jacarezinho/PR

2023

Como implementar a prática de lembrar nas escolas: um guia prático

Texto: MICHELE NUNES FERREIRA HOTSUTA

Orientação: Prof.^a Dr.^a ROBERTA EKUNI DE SOUZA

Projeto Gráfico: WELSON NUNES FERREIRA

Layout e Imagens: CANVA e Freepik.com

Ficha catalográfica elaborada por Lidia Orlandini Feriato Andrade, CRB 9/1556, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

H833e Hotsuta, Michele Nunes Ferreira
Como implementar a prática de lembrar nas escolas: um guia prático / Michele Nunes Ferreira Hotsuta; orientadora Roberta Ekuni de Souza - Jacarezinho, 2023.
22 p. :il.

Dissertação (Mestrado Profissional em PPED) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2023.

ISBN: 978-65-00-88755-6

1. Educação básica. 2. Práticas docentes. 3. Estratégias de estudo. 4. Aprendizagem. 5. Desempenho - Escolares do Ensino Médio. I. Souza, Roberta Ekuni de, orient. II. Título.

CDD: 370.1523

SUMÁRIO

Apresentação	3
Conhecendo a prática de lembrar	4
10 benefícios da prática de lembrar	6
Prática de lembrar na sala de aula	7
<i>Quiz</i>	10
10 sugestões de atividades utilizando a prática de lembrar	11
Realizar testes, quizzes etc	11
Pote da lembrança	12
Polícia e ladrão	12
Bilhetes de entrada e saída	13
Técnica do podcast	14
<i>Brain Dumps/Despejo Cerebral</i>	14
Duas coisas	15
Mapas mentais	15
<i>Flashcards</i>	16
Relógio da Revisão	17
Desenvolva sua própria atividade	18
Bônus	19
Referências	21

APRESENTAÇÃO

Após o desenvolvimento da pesquisa intitulada “Efeitos da prática de lembrar e estratégias controle utilizadas ao final da aula no desempenho de escolares do Ensino Médio”, optou-se pela elaboração deste guia, como Produto Educacional no Mestrado Profissional em Educação Básica, oferecido pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho.

Atuando há mais de 10 anos como professora e coordenadora de curso na última etapa da Educação Básica, sempre me questioneei sobre a necessidade e importância de conhecer e aplicar estratégias no processo de ensino-aprendizagem, que colaborassem para auxiliar meus estudantes na retenção de conteúdo, tendo em vista o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Vestibulares e Concursos Públicos, que eles participassem. Buscando atender tal necessidade, este Produto Educacional destina-se a professores, que tenham interesse em conhecer e colocar em prática uma das melhores estratégias de estudo, segundo a literatura, que atua na promoção da aprendizagem de longo prazo: a prática de lembrar.

Além de uma breve abordagem teórica, este material apresenta a seleção de dez atividades utilizando a prática de lembrar, que podem ser facilmente aplicadas em qualquer disciplina tanto em sala de aula, quanto em casa. Convém ressaltar, que tais estratégias envolvem baixo custo, não consomem muito tempo e podem ser adaptadas para diferentes níveis de escolarização.

Almejo, que este Produto Educacional possa auxiliar os professores no desenvolvimento e na efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

A autora,
Julho de 2023.

Conhecendo a prática de lembrar

“Toda teoria deve ser feita para poder ser posta em prática, e toda a prática deve obedecer a uma teoria.” (Fernando Pessoa)

Professor(a), responda mentalmente e reflita sobre as seguintes questões:



Você percebe se seus estudantes não conseguem reter as informações aprendidas por muito tempo?

Você já parou para pensar que a grande maioria das técnicas de estudo propõem “colocar informações para dentro da cabeça”?

Você já percebeu que quando precisamos utilizar uma informação, seja em um Concurso Público, Vestibular ou situação cotidiana, nós precisamos “retirar informações de dentro da cabeça”?

Tendemos a pensar que a maior parte do aprendizado ocorre quando estudamos colocando informações para “dentro da cabeça”, por exemplo, relendo, revisando ou fazendo anotações. No entanto, existe mais de 100 anos de pesquisa em ciências cognitivas que comprovam que uma quantidade significativa de aprendizado ocorre quando os alunos retiram informações “para fora da cabeça” por meio de uma estratégia denominada prática de lembrar.

A prática de lembrar (*retrieval practice*), também referida na literatura como efeito da testagem (*testing-effect*), aprendizagem aprimorada por teste (*test-enhanced learning*) ou aprendizagem baseada em lembrar (*retrieval-based learning*), é apontada como uma estratégia potente para melhorar a aprendizagem, buscando recuperar informações da memória e por consequência, aumentando a retenção do conhecimento (Endres et al., 2020; Roediger; Karpicke, 2006). Por meio do ato de lembrar, a memória da informação é fortalecida diminuindo a chance de esquecê-la (Agarwal et al., 2020).

Ou seja, o simples ato de tentar lembrar de alguma informação, de preferência sem nenhum suporte ou consulta, altera a memória original, tornando-a mais forte. Quando pensamos em aprendizagem, devemos sempre considerar a questão da necessidade da retenção ser de longo prazo. Para Karpicke (2012) a aprendizagem significativa produz modelos mentais organizados, coerentes e integrados que permitem que as pessoas façam inferências e apliquem seus conhecimentos.

10 benefícios da prática de lembrar¹

“O óbvio também precisa ser dito, escrito, e até tatuado.” (Glêdston Guetão)

- 1) Ajuda na retenção posterior.
- 2) Identifica lacunas no conhecimento.
- 3) Faz com que os estudantes aprendam mais com o próximo episódio de aprendizado.
- 4) Produz uma melhor organização do conhecimento.
- 5) Melhora a transferência de conhecimento para novos contextos.
- 6) Facilita a recuperação de material que não foi testado.
- 7) Melhora a metacognição.
- 8) Evita a interferência de material anterior ao aprender novos conteúdos.
- 9) Fornece valioso feedback aos professores.
- 10) Incentiva os estudantes a estudarem mais.



¹ROEDIGER III, Henry L.; PUTNAM, Adam L.; SMITH, Megan A. Ten benefits of testing and their applications to educational practice. **Psychology of learning and motivation**, v. 55, p. 1-36, 2011.

Prática de lembrar na sala de aula

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.” (Cora Coralina)

Embora defendida na literatura, a prática de lembrar é pouco utilizada como estratégia de estudo no contexto escolar. Durante uma reunião de curso em uma escola pública que atende a última etapa da Educação Básica, a autora foi questionada sobre o andamento do mestrado e seu tema de pesquisa. Após uma breve explicação sobre a prática de lembrar, os professores mostraram-se interessados e fizeram alguns questionamentos. Considerando que as dúvidas destes, possam ser comuns aos demais professores que lerão este guia, além de irem ao encontro das dúvidas apresentadas no guia da autora Agarwal (2020), foi elaborada a tabela abaixo com o intuito de esclarecê-las.

Tabela 1: Perguntas e respostas sobre prática de lembrar.

Pergunta	Resposta
1) A prática de lembrar aumenta a carga de trabalho docente, seja desenvolvendo, aplicando ou corrigindo atividades?	A prática de lembrar não aumenta o volume de trabalho do professor. As atividades propostas, em sua maioria, não exigem preparação prévia e possibilitam que os estudantes as desenvolvam sem a necessidade de intervenção contínua, cabendo ao professor apenas, acompanhar visualmente e controlar o tempo de duração. Além disso, é importante destacar, que a prática de lembrar caracteriza-se

2) Quais são os recursos necessários para a aplicação da prática de lembrar?

como uma estratégia de aprendizagem e não como uma ferramenta de avaliação. Assim, os feedbacks referentes as atividades executadas, podem ser realizados de forma coletiva, dispensando a necessidade de correção individual.

A maioria das atividades envolvendo prática de lembrar utiliza recursos simples e de baixo custo, por exemplo: folhas de sulfite ou de caderno, notas adesivas, cartolina, lápis e canetas coloridas. Eventualmente, pode-se utilizar o smartphone ou laboratório de informática com acesso à internet para atividades que exijam recursos de gravação ou digitais.

3) Qual deve ser a frequência de aplicação da prática de lembrar?

Quanto mais atividades envolvendo prática de lembrar forem aplicadas, melhor, pois será mais difícil de os estudantes esquecerem as informações, promovendo a melhora da aprendizagem.

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Para a utilização da prática de lembrar em sala de aula, merece destaque o fato de que as atividades não devem ser utilizadas como uma “prova disfarçada”, e sim, como uma estratégia de aprendizagem. Por consequência, por não possuírem peso avaliativo, colaboram para a diminuição da ansiedade dos estudantes, pois eles se sentirão menos pressionados.

Recomenda-se a utilização de atividades envolvendo prática de lembrar ao final da aula (Ekuni; Pompeia, 2020). Dessa forma, durante a realização da prática de lembrar pelos estudantes, o(a) professor(a) pode realizar com tranquilidade, os registros e chamada da aula, organizar seu material, além de descansar a voz para a sequência de suas aulas. Além disso, os estudantes não ficarão ociosos ou dispersos, e sim, realizando de forma ativa, atividades que estimulem o ato de lembrar o que foi ensinado, colaborando para uma retenção duradoura.

Não há a necessidade de alterar o conteúdo ou a metodologia utilizada para a aplicação da prática de lembrar. Este guia contempla sugestões de atividades, contudo, elas não são as únicas, o(a) professor(a) pode avaliar a possibilidade de utilizar esta estratégia de estudo, em atividades que ele já possua ou tenha o hábito de aplicar aos estudantes em suas aulas, ou ainda, indicar atividades envolvendo prática de lembrar como tarefa para casa.

GOSTOU? QUER SABER MAIS?

Escaneie o QR Code e acesse o material **“Como a prática de lembrar pode ser utilizada para melhorar a aprendizagem”** (Agarwal, 2020).





Professor(a) coloque a prática de lembrar em prática, e responda sem consultar!

1) Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna apresentada na frase a seguir: “A prática de lembrar é apontada como uma estratégia potente para melhorar a aprendizagem, buscando _____ informações da memória.”

- (A) adquirir
- (B) armazenar
- (C) recuperar
- (D) espaçar

2) A Prática de Lembrar também é conhecida como efeito da testagem. Sobre a utilização de testes como estratégia para “retirar informações da cabeça”, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Testes identificam lacunas de conhecimento.
- (B) Testes servem, exclusivamente, para avaliar a aprendizagem.
- (C) Testes melhoram a transferência de conhecimento para novos contextos.
- (D) Testes fornecem valioso feedback aos professores.

3) Coloque V para Verdadeiro e F para Falso:

- a) () Tentar lembrar não altera a memória.
- b) () A aplicação da prática de lembrar não exige grandes investimentos financeiros.
- c) () A prática de lembrar quando utilizada em sala de aula, deve valer nota.
- d) () A prática de lembrar contribui para a diminuição da ansiedade nos processos avaliativos.

Respostas:
1) C; 2) B; 3) F/V/F/V

10 sugestões de atividades² utilizando a prática de lembrar

“A teoria ensina, mas a prática transforma.” (Marcelo Rocha)

1) Realizar testes, quizzes etc.

A realização de testes como prática de lembrar, é uma estratégia frequentemente utilizada nos experimentos científicos. Inclusive, dois dos nomes referentes a prática de lembrar na literatura referem-se justamente ao uso do teste: efeito da testagem (*testing-effect*) e aprendizagem aprimorada por teste (*test-enhanced learning*).

Consiste basicamente em responder questões, de preferência sem consultar o material. Assim, as memórias de tais informações são fortalecidas e identificamos lacunas de aprendizagem. As questões podem assumir diferentes formatos, por exemplo, múltipla-escolha, resposta curta, verdadeiro ou falso e não necessariamente precisam vir no formato impresso, podendo ser projetadas, desenvolvidas em formulários eletrônicos ou ditadas pelo professor. Para conhecer mais sobre os diferentes formatos de testes, recomendamos a leitura da revisão narrativa desenvolvida por Silva *et al* (2022).

Incentive seus estudantes a realizarem testes em casa, eles podem utilizar a estratégia aproveitando questões prontas, desenvolvendo questões, ou trocando listas de questões entre os colegas. Vale ressaltar que para a promoção de benefícios de retenção, as questões deverão ser respondidas sem consulta.

²Atividades adaptadas do livro (ainda sem tradução para o português): JONES, Kate. **Retrieval Practice**: research & resources for every classroom. Woodbridge, Suffolk: John Catt Educational, 2019.

Torne os testes mais atrativos, utilizando as seguintes plataformas de elaboração e aplicação, em suas versões gratuitas:

**FICAI
&
DICA!**

Kahoot: <https://kahoot.com/>
Quizizz: <https://quizizz.com/?lng=pt-BR>

Uma vantagem, é que estas plataformas oferecem *feedback* sobre as questões respondidas!

2) Pote da Lembrança

Elabore questões sobre temas diversos, previamente estudados, e guarde em um pote. No final da aula ou de um ciclo de estudos, retire um ou mais papéis aleatoriamente, leia a pergunta e responda utilizando apenas a memória.



3) Polícia e Ladrão

Atividade a ser realizada em pares ou grupos maiores, consiste em utilizar uma folha e dividi-la em duas colunas. Na coluna “Polícia”, cada estudante deverá escrever tudo que lembrar sobre um determinado assunto, dentro de um período determinado, por exemplo, 5 minutos. Após este tempo, os estudantes compartilham suas ideias e conteúdo. Assim, eles poderão ler a coluna “Polícia” de outros colegas e ver informações que eles esqueceram ou não tiveram tempo de incluir, colocando-as em sua folha na coluna “Ladrão”.

Figura 1: Modelo para aplicação da estratégia Polícia e Ladrão.



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4) Bilhetes de Entrada e Saída

Distribua pedaços de papel conforme os estudantes forem entrando (bilhetes de entrada) ou antes de eles saírem da aula (bilhetes de saída), ou sugira a utilização de tais papéis no início ou término de uma sessão de estudos em casa, contendo uma ou mais questões sobre os conteúdos aprendidos, a serem respondidas sem consulta. Não precisa ser uma questão extremamente elaborada, questões curtas como “Escreva tudo o que você se lembra sobre o conteúdo X”, já estimulam os estudantes a praticar lembrar. Após eles responderem, ofereça um feedback sobre a resposta correta. Dica: Estimule a utilização de sobras de folhas de cadernos usados e papéis de rascunho, o meio ambiente agradece!



5) Técnica do Podcast



Ao final da aula ou de uma sessão de estudos, utilizando o smartphone como recurso, peça aos estudantes que gravem sem a utilização de nenhum material de consulta, um áudio com os pontos aprendidos sobre o conteúdo estudado. Posteriormente, peça que ouçam o áudio e identifiquem se todos os principais pontos do conteúdo foram abordados, se informações equivocadas foram apresentadas, ou se determinado item necessita de aprofundamento ou reestudo. Você pode ainda, comparar os áudios entre os estudantes, ou criar pequenas competições, como por exemplo, quem consegue criar o áudio mais completo, no menor período.

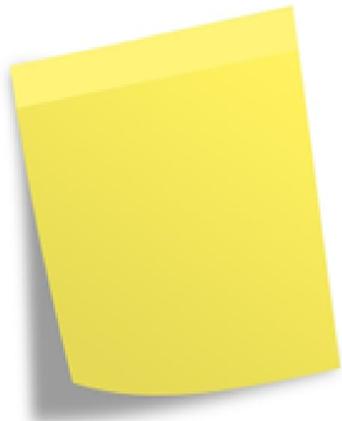
6) *Brain Dumps/Despejo Cerebral*

Consiste em colocar em uma folha de papel, sem consulta a nenhum material, todas as informações lembradas referente a um tópico ou unidade de estudo específica, em uma determinada quantidade de tempo, por exemplo, 5 minutos. O professor poderá fornecer títulos para trazer mais clareza sobre quais áreas ou unidades específicas deseja que os estudantes se concentrem, mas é preciso ter cuidado para não fornecer informações demais, pois isso pode facilitar demasiadamente a lembrança de determinado conteúdo. Recomenda-se que esta estratégia não seja realizada em grupos, e sim, de forma individual.



7) Duas coisas

Semelhante a estratégia *Brain Dumps*, consiste em escrever sem consultar, as duas informações principais de uma aula ou sessão de estudos. Como geralmente a escrita refere-se a informações pontuais, o papel utilizado pode ser menor. Especificamente para esta técnica, recomendamos o uso de notas adesivas, pois, após finalizada a escrita e tendo recebido *feedback*, tal nota poderá ser colada no caderno ou livro didático que contemple o tema a que ela se refere, sendo um valioso auxílio para estudos futuros.



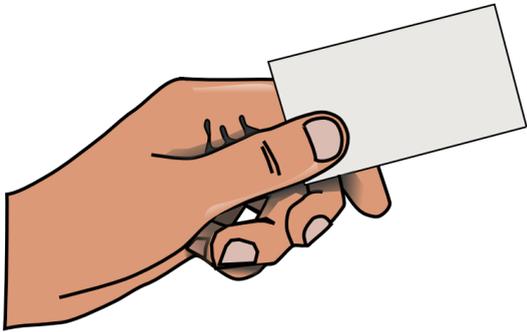
8) Mapas Mentais

Os mapas mentais são uma técnica popular entre os estudantes. Buscando maximizar a aprendizagem a longo prazo, sugerimos que o desenvolvimento de tais mapas seja realizado utilizando apenas a memória. Uma proposta, seria escrever em uma folha de papel, títulos referentes ao tópico estudado. Após isso, seria possível revisar anotações sobre este tópico, por um período curto, cerca de 10 minutos. Após esse processo, iniciar a produção do mapa sem consulta, colocando apenas o que for possível lembrar. Feito isso, repita o processo, até que tenha contemplado todos os títulos.



9) *Flashcards*

Os *flashcards* são um excelente recurso para consolidar o conhecimento e aprendizado sobre um determinado tópico. Trata-se de pedaços de papel, onde de um lado você pode colocar um tópico ou uma pergunta, e do outro lado o significado ou resposta. Para praticar lembrar utilizando *flashcards*, leia o item ou questão e busque na memória a resposta, tentando se lembrar da informação completa ou da maior quantidade de itens sobre ela. Somente após isso, vire o cartão para receber o *feedback*, comparando o que consta no cartão com o que havia sido lembrado. Os *flashcards* podem ser trocados entre grupos de estudantes, buscando aumentar o número de informações estudadas sobre o mesmo tópico ou sobre tópicos diversos.



**FICAI
& DICA!**

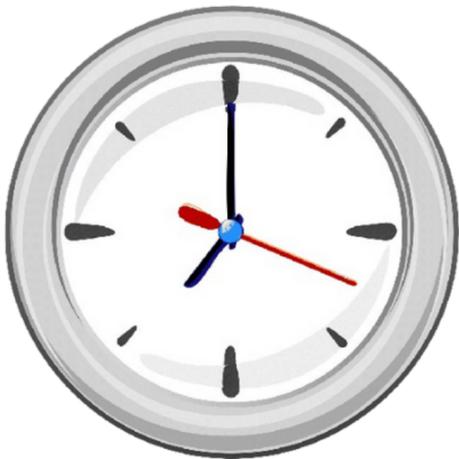
É possível produzir *flashcards* no formato digital, assim, com o apoio de seu *smartphone*, você pode praticar lembrar em seus momentos de folga, no trajeto entre a escola e sua casa ou quando julgar necessário. Para isso, indicamos as seguintes plataformas gratuitas:

Quizlet: <https://quizlet.com/pt-br/>

Anki: <https://apps.ankiweb.net/>

10) Relógio da Revisão

Divida uma folha de papel em 12 segmentos, como um mostrador de relógio e escolha duas cores de caneta. Com a primeira cor, anote diferentes perguntas ou subtópicos sobre os quais você pode ser questionado como parte de um item estudado. Estipule um determinado período, por exemplo 5 minutos, completando apenas com informações retiradas da memória, cada segmento do seu relógio. Verifique suas anotações e, em seguida, pegue sua segunda cor de caneta e adicione qualquer informação que você não tenha contemplado na primeira rodada. Uma outra possibilidade, é combinar imagens com os textos produzidos.



BÔNUS

Considerando as estratégias utilizadas para estudar após a aula na pesquisa de mestrado intitulada “Efeitos da prática de lembrar e estratégias controle utilizadas ao final da aula no desempenho de escolares do Ensino Médio”, disponibilizamos abaixo, dicas para otimizar estratégias de estudo populares no contexto escolar:

Anotações (Chen, 2021; Morehead et al., 2019):

- O professor(a) pode fazer pausas durante a exposição do conteúdo para que os escolares possam organizar, selecionar e realizar paráfrases das informações em suas anotações;
- A qualidade das informações é mais importante do que a quantidade;
- As informações devem ser revistas pelos escolares, passando por melhorias após a aula e até mesmo sendo comparadas entre colegas de classe, buscando identificar e concluir partes ausentes, corrigir erros ou detectar a necessidade de consultar o(a) professor(a) quando ainda houver dúvidas;
- A utilização de métodos específicos de anotação pode trazer benefícios, a exemplo do método Cornell.

Grifos (Miyatsu; Nguyen; McDaniel, 2018; Yue et al., 2015):

- Os escolares precisam ser ensinados a grifar corretamente, para não grifarem seções de pouca relevância, ou muito extensas;
- Assim, recomenda-se uma leitura prévia, para identificação dos pontos-chave. Somente na segunda leitura, realizar destaques de passagens curtas, para garantir o efeito de distintividade, ou seja, de destaque das demais partes do texto;
- Geralmente os escolares utilizam marcadores de cor fluorescente para o processo, contudo, a realização de um grifo mais tradicional, utilizando caneta esferográfica contendo tinta de uma cor diferente da impressão do material de texto, é tão eficiente quanto os marcadores.

Revisão de conteúdo (Oliveira; Crisostimo, 2016; Marzano, 2006):

- Para o processo de revisão, o(a) professor(a) pode utilizar uma metodologia que seja distinta daquela utilizada no processo de ensino do conteúdo, por exemplo: atividades simples e lúdicas durante o desenvolvimento da estratégia de revisão de conteúdo, como experimentos, maquetes, simuladores da internet;
- Sugere-se ainda, atividades em grupo, como tutoria por pares e aprendizado cooperativo.

Releitura (Miyatsu; Nguyen; McDaniel, 2018):

- Recomenda-se após a realização da estratégia, uma reflexão sobre os tópicos centrais do conteúdo. O(a) professor(a) pode apontar pontos relevantes para que os escolares se atentem, para verificar se há ausência de informações ou necessidade de melhoria nas informações relidas.
- Se possível, realize de forma associada o autoteste respondendo questões sobre o conteúdo relido.

É SEMPRE BOM LEMBRAR que, independentemente da estratégia utilizada, os escolares devem ser direcionados a realizar um processo reflexivo sobre o conteúdo estudado. Além disso, o ato de estudar deve ser consistente e distribuído ao longo do tempo, objetivando a promoção de retenção de longo prazo.

Vamos conversar sobre o assunto?

Michele Nunes Ferreira Hotsuta
michelenunes2530@hotmail.com
@michele.ferreira.18400

Roberta Ekuni de Souza
robertaekuni@uel.br
@drarobertaekuni

REFERÊNCIAS

- AGARWAL, Pooja K.; ROEDIGER, Henry L.; MCDANIEL, Mark. A.; MCDERMOTT, Kathleen B. (2020). **Como a prática de lembrar pode ser utilizada para melhorar a aprendizagem**. Tradução: Roberta Ekuni e Sabine Pompeia. Disponível em:
http://pdf.retrievalpractice.org/translations/Portuguese_RetrievalPractice.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.
- CHEN, Pin-Hwa. In-class and after-class lecture note-taking strategies. **Active Learning in Higher Education**, v. 22, n. 3, p. 245-260, 2021.
- EKUNI, Roberta; POMPEIA, Sabine. Improving retention by placing retrieval practice at the end of class: a naturalistic study. **Revista Latinoamericana de Psicología**, v. 52, p. 22-32, 2020.
- ENDRES, Tino; KRANZDORF, Lena; SCHNEIDER, Vivien; RENKL, Alexander. It matters how to recall—task differences in retrieval practice. **Instructional Science**, v. 48, n. 6, p. 699-728, 2020.
- KARPICKE, Jeffrey D. Retrieval-based learning: active retrieval promotes meaningful learning. **Current Directions in Psychological Science**, v. 21, n. 3, p. 157-163, 2012.
- MARZANO, Robert J. **Classroom assessment & grading that work**. ASCD, 2006.
- MIYATSU, Toshiya; NGUYEN, Khuyen; MCDANIEL, Mark A. Five popular study strategies: Their pitfalls and optimal implementations. **Perspectives on Psychological Science**, v. 13, n. 3, p. 390-407, 2018.
- MOREHEAD, Kayla; DUNLOSKEY, John; RAWSON, Katherine A.; BLASIMAN, Rachael; HOLLIS, R. Benjamin. Note-taking habits of 21st century college students: implications for student learning, memory, and achievement. **Memory**, v. 27, n. 6, p. 807-819, 2019.
-

OLIVEIRA, Mariza de Fátima de; CRISOSTIMO, Ana Lúcia. **Oportunidade e aversão por revisão em sala de aula.** Cadernos PDE versão online.

2016. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_cien_unicentro_marizadefatimadeoliveira.pdf. Acesso em: 12 maio. 2022.

ROEDIGER III, Henry L.; KARPICKE, Jeffrey D. Test-enhanced learning: taking memory tests improves long-term retention. **Psychological science**, v. 17, n. 3, p. 249-255, 2006a.

SILVA, Anne Caroline Borba da et al. Prática de lembrar em ambiente escolar: revisão narrativa sobre formatos de testes. **Linhas Críticas**, v. 28, 2022.

YUE, Carole L.; STORM, Benjamin C.; KORNEILL, Nate; BJORK, Elizabeth Ligon. Highlighting and its relation to distributed study and students' metacognitive beliefs. **Educational Psychology Review**, v. 27, n. 1, p. 69-78, 2015.